

## **COVID-19: IMPACTOS NO COTIDIANO DO CIRURGIÃO DENTISTA E A IMPORTÂNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL**

### **COVID-19: IMPACTS ON THE EVERYDAY OF THE DENTAL SURGEON AND THE IMPORTANCE OF SOCIAL ISOLATION**

Laís Fassarella

Ludimilla Bispo de Oliveira

Renata Rodrigues Carletti<sup>1</sup>

Raphael Cardoso Rodrigues<sup>2</sup>

Natalia Ribeiro Bernardes<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

O Coronavírus teve seu primeiro caso em Wuhan, na China, devido à grande taxa de transmissão, a inexistência de vacinas e a globalização, esse vírus se disseminou rapidamente para diversos países, incluindo o Brasil. O Brasil vem seguindo ordem de isolamento social que são fundamentais, porém algumas atividades como as odontológicas não podem paralisar por completo, e por esse motivo devem aprimorar seus cuidados evitando contaminações cruzadas. Sendo assim, esse estudo baseou-se na busca de artigos científicos, nacionais e internacionais, em sites informativos, sobre a Covid-19. Esse novo vírus é facilmente transmitido de indivíduo para indivíduo, por esse fator, os profissionais como os Cirurgiões Dentista devem se atentar mais às medidas de proteção individual e na higienização do ambiente de trabalho. Porém, somente esses cuidados não evitam totalmente o contato com o vírus, cada indivíduo deve seguir as instruções fornecidas pelo Ministério da Saúde, de manter-se em isolamento social, caso essas medidas não sejam cumpridas, os casos de mortalidade vão aumentar de forma lastimável. Dessa forma, é necessário entender a importância das vias de transmissão, os sintomas e as formas de prevenção possíveis. Além disso, é de fundamental importância enfatizar a real

---

<sup>1</sup> Graduandos em Odontologia na Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim.

<sup>2</sup> Doutorado e Mestrado em Produção Vegetal pela UENF. Especialização em Análises Clínicas e Gestão de Laboratório na Faculdade de Medicina de Campos. Graduação em Biologia pela UENF. Professor da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim.

<sup>3</sup> Doutorado e Mestrado em Produção Vegetal pela UENF. Graduação em Biologia. Professor da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim.

necessidade do isolamento social e sua relevância para a extinção do Coronavírus. Já para o cirurgião dentista é preciso apresentar medidas preventivas para controlar e minimizar a infecção no serviço odontológico pela Covid-19. Quanto mais pessoas seguirem as medidas de segurança, mais rapidamente tudo voltará novamente ao normal e não haverá mais esse período de incerteza.

**Palavras-Chave:** Covid-19; Isolamento Social; Cirurgião Dentista; Contaminação e Prevenção.

### **ABSTRACT**

Coronavirus had its first case in Wuhan, China, due to the high rate of transmission, the lack of vaccines and globalization, this virus spread quickly to several countries, including Brazil. Brazil has been following an order of social isolation that are fundamental, but some activities such as dental care cannot completely paralyze, and for this reason they must improve their care avoiding cross-contamination. Therefore, this study was based on the search for scientific articles, national and international, on informational sites, about Covid-19. This new virus is easily transmitted from individual to individual, for this reason, professionals such as dentists must pay more attention to individual protection measures and hygiene of the work environment. However, only these precautions do not totally avoid contact with the virus, each individual must follow the instructions provided by the Ministry of Health, to remain in social isolation, if these measures are not followed, the cases of mortality will increase in a pitiful way. Thus, it is necessary to understand the importance of transmission routes, symptoms and possible forms of prevention. In addition, it is of fundamental importance to emphasize the real need for social isolation and its relevance to the extinction of the Coronavirus. As for the dental surgeon, preventive measures must be introduced to control and minimize infection in the dental service by Covid-19. The more people follow the security measures, the faster everything will return to the new normal, and there will be no longer this period of uncertainty.

**Abstract:** Covid-19; Social Isolation; Dental Surgeon; Contamination and Prevention.

## **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente, o mundo está vivendo um período de aflições, medos e inseguranças, por conta de um vírus denominado SARS-COV 2 que causa a doença Covid-19

(significa 'Coronavirus Disease', em português 'Doença do Coronavírus', e o número corresponde ao ano que foi descoberto, 2019). Esse vírus é da família Coronavírus, conhecido desde a década de 60, os quais causam infecções respiratórias, de extrema patogenicidade. Existem sete Corona vírus, desses três atingem os humanos, são eles o corona vírus humano 229E (HCoV-229E), HCoV-OC43 e o SARS-COV, esse último divide-se em dois, o SARS-COV e SARS-COV 2, sendo que a SARS-COV 2 teve seu primeiro relato de casos em Wuhan, na China, em 31/12/2019 (BRASIL, 2020; Hoek et al, 2004; LI et al, 2020).

Devido a sua grande taxa de transmissão e à carência de vacinas e tratamentos eficazes, essa ameaça viral tornou-se uma pandemia, onde os primeiros países afetados tomaram medidas extremas de isolamento social, por conta do alto índice de letalidade, e os países que demoraram a ter essa iniciativa, exemplo a Itália, tiveram uma mortalidade sem precedente, com milhares de óbitos (SCHUCHMANN et al, 2020; BITTENCOURT, 2020). Com a globalização e os acordos de livre circulação de pessoas, principalmente na Europa, a Covid-19 se disseminou rapidamente para mais de 100 países em questão de semanas, incluindo o Brasil (REMUZZI et al, 2020).

O Brasil vem seguindo as ordens do Ministério da Saúde e da OMS (Organização Mundial da Saúde), para manter medidas de isolamento, desde que foi declarado estado de calamidade pública no país, porém existem setores de trabalho que não podem paralisar por completo, como os fornecedores de itens e serviços de necessidade primária, seriam elas, as vendas de alimentos, medicamentos e principalmente os centros de atendimento hospitalar e relacionados, como exemplo os consultórios odontológicos(JUNIOR, 2020).

Abordando exclusivamente os ambientes odontológicos, o Cirurgião Dentista, e todos outros profissionais da área da saúde, devem seguir protocolos de biossegurança e utilização de equipamentos de EPI (Equipamento de Proteção Individual), que quando aplicados na rotina diária possuem algumas falhas em relação a exigências microbiológicas mais severas, podendo expor os indivíduos envolvidos no sistema saúde-doença, por esse motivo tais medidas foram aperfeiçoadas, tentando evitar infecção cruzada entre os dentistas e os pacientes(JUNIOR, 2020; SCHUCHMANN et al, 2020).

Este estudo de revisão literária tem por objetivo mostrar como o Cirurgião Dentista deve agir mediante o colapso momentâneo em que o mundo se encontra, e mostrar a todos os indivíduos a importância de prevenir-se e manter o isolamento social durante a pandemia da Covid-19, tanto para se proteger, como para não tornar-se um agente de contaminação.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Esse artigo baseou-se na busca de artigos científicos originais, realizada nas bases de dados eletrônicos do SCIELO e em outras plataformas de pesquisas acadêmicas, como também em sites informativos, relacionados ao Covid-19, um deles do Ministério da Saúde que atualiza diariamente novos casos confirmados, como também os de mortalidade.

Os critérios para inclusão dos estudos foram os artigos publicados entre 2004 e 2020, estarem escritos tanto na língua portuguesa, quanto na língua inglesa, disponíveis para download e de livre acesso nas plataformas digitais.

## **3 DESENVOLVIMENTO**

O SARS-COV 2 é facilmente transmitido de pessoa para pessoa, através de contato próximo, como toque do aperto de mão; gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro e objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos e teclados de computador, causando entre os sintomas mais comuns, tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar (BRASIL, 2020). Por esses e outros fatores, esse vírus é tão preocupante, e dessa forma os cuidados necessários para se prevenir tornam-se mais severos, principalmente se tratando de profissionais da saúde, que além de evitar uma possível contaminação pessoal, devem preservar a saúde de seus pacientes (MENG et al, 2020).

Dentro do ambiente odontológico, todos os procedimentos possuem uma característica em específico, o grande risco de contaminação, desse modo, devem ser realizadas algumas ações com intuito de diminuir a hipótese de contágio dentro

do consultório, para proteção não só do cirurgião dentista, mas para com os pacientes e demais funcionários, atitudes essas como, evitar, na maior parte das vezes, a utilização de canetas de alta rotação ou outro equipamento que possam gerar aerossol, como o uso de curetas ao invés de aparelhos ultrassônicos e colheres de dentina para remoção de cáries; aos pacientes que necessitam realizar cancelamento ou agendamento de consultas é preferível que não compareçam à unidade de saúde básica; evitar a aglomerem na sala de espera, sempre mantendo distância de 1 metro entre cada indivíduo; evitar o índice de contaminação cruzada, diminuindo a presença de acompanhantes dentro do consultório ou na sala de espera; sempre se deve deixar o ambiente bem ventilado com as janelas abertas; evitar o uso de ar condicionado e sempre descontaminar o ambiente e as superfícies entre os atendimentos (MENG et al, 2020; TELESSAÚDERS, 2020).

Os atendimentos odontológicos foram suspensos em muitas regiões, porém os de urgência ainda permaneceram, atendimentos esses como os de dores associadas à pulpites e abscessos; traumática; periodontal, sendo os abscessos gengivais ou periodontais, gengivites e periodontites ulcerativas, pericoronarite; ações cirúrgicas; caso seja necessária uma biópsia de lesões, deverá haver um preparo do ambiente bucal. Dessa forma, então, faz-se necessário maior cuidado com as contaminações durante a pandemia. A Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas divulgou um protocolo sobre a prevenção da Covid-19 que foi, a utilizar máscara com válvula N95, se aderir à utilização da máscara convencional, trocá-la a cada duas horas; usar todos os equipamentos de EPI, jaleco, gorro máscara, óculos de proteção e luvas, sempre lavando o jaleco das demais roupas, para não haver contaminação; higienizar as mãos mais frequentemente e de forma cuidadosa; após cada consulta, desinfecionar todas as superfícies imediatamente; se precaver ao manusear modelos e moldes; seguido, de forma rigorosa, os protocolos de esterilização e desinfecção e evitar cumprimentos físicos (PENG et al, 2020).

Além da utilização de todos os métodos de proteção, o Cirurgião Dentista tem o dever de avaliar o paciente durante o surto de Covid-19, onde é recomendado estabelecer triagens de pré-verificação, medindo e registrando a temperatura de cada componente da equipe e paciente, como um procedimento de rotina. Pacientes com febre devem ser registrados e encaminhados para um hospital (MENG et al, 2020).

Mesmo com todos os cuidados necessários para um atendimento seguro por parte do cirurgião dentista, é fundamental que exista o isolamento social nesse período, evitando as contaminações, e prevenindo o surgimento de futuros agentes de contaminação. Devido do descumprimento da ordem de isolamento, diversos estados do Brasil já estão com milhares de casos confirmados. No dia 13/05/2020, o país acumulava 188.974 casos confirmados, apresentando apenas 78.424 casos recuperados, com 13.149 óbitos confirmados para o Covid-19, com um índice de 7% de letalidade, a progressão dos gráficos, presentes no site do Ministério da Saúde, demonstram um crescimento contínuo e diário de casos confirmados acumulados, sem demonstrativo de queda, desde o dia 26/02/2020 até o dia 13/05/2020 (BRASIL, 2020).

Essa medida de isolamento é fundamental e têm como propósito evitar a sobrecarga dos serviços de saúde e conter o número de reprodução R (média de casos secundários gerados por um contaminado) a níveis inferior a 1, e inclusive extinguir a transmissão comunitária. O grande desafio é conseguir manter tais determinações por muito tempo, o tempo que o vírus estiver em meio à população, ou até que se desenvolva uma vacina. No caso da Covid-19, é previsto que o período para a disponibilização da vacina seja de 12 a 18 meses (SCHUCHMANN et al, 2020).

Por esse motivo levar informações aos grupos vulneráveis (suscetíveis a serem infectados ou que pertençam a uma classe social baixa e fragilizada) é importante, sempre esclarecendo desde maneiras de manter a higiene pessoal, até a importância do isolamento, pois os fatores socioeconômicos além de influenciarem na ocorrência de problemas de saúde, também afetem nos fatores de risco populacional (FARIAS, 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Refletindo acerca da Covid-19, a globalização teve o principal papel, disseminar o vírus pelo mundo, porém ela também, com os erros e acertos de outros países, mostrou as medidas que devem ser seguidas, medidas essas de segurança e isolamento social, as quais, executadas corretamente evitam a propagação do vírus, e auxiliam na diminuição do índice de letalidade, caso a pessoa pertença ao grupo de

risco (possuir mais de 60 anos e/ou doença já preexistente com a diabetes e cardiopatias), deve ser realizado um isolamento mais rígido, para assim evitar os casos mais graves. É válido ressaltar que para a contenção da Covid-19 ocorrer, o isolamento social deve ser constante, pois uma pessoa pode infectar de 6 a mais indivíduos.

Dentro das clínicas odontológicas, caso exista a necessidade de um atendimento, os profissionais devem se atentar a detalhes para prevenir infecções. O trabalho mútuo é fundamental nesse período, onde tanto a saúde quanto a economia estão em declínio. Com cada indivíduo fazendo o seu papel, em menos tempo que o previsto, tudo vai se encaminhar a normalidade, porém um aprendizado nunca deve ser perdido, a atitude de pensar no próximo, prevenir-se para não contaminar o outro, independente da doença, localidade que reside, cultura, âmbito social e raça. Em épocas de crise todos devem trabalhar juntos, pois surgem novos desafios, aos quais os profissionais devem responder com cuidado ainda maior, com a biossegurança, ética, zelo e treinamento atualizado e periódico.

## 5 REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, R.N. Pandemia, isolamento social e colapso global. **Revista Espaço Acadêmico**. n. 221, p.168-178 mar./abr. 2020. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/52827/751375149744>Acesso em: 8 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (site). **Sobre a doença**. ano 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>Acesso em: 10 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (site). Painel Coronavírus. Ministério da Saúde, a. 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 13 de maio de 2020.

FARIAS, H. S. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Espaço e Economia: Revista brasileira de geografia econômica**. n 17. ano 2020. Disponível em: <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/11357> . Acesso em 11 de maio de 2020.

HOEK, L. V. D; et al. Identification of a new human coronavirus. **Nature Medicine**. v. 10, p. 368 – 373, ano 2004. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/nm1024>Acesso em 13 de maio de 2020.

JUNIOR, C. D. E. Atuação e cuidados gerais do cirurgião-dentista no atendimento clínico: nos tempos do covid-19. **Universidade de Brasília**. 2020.

LI, Q.; GUAN, X.; WU, P.; et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus–Infected Pneumonia. **The new england journal of medicine**. v. 382, n. 13, p.1199-1207, 26 de março de 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2001316>. Acesso em: 9 de maio de 2020.

MENG, L.; HUA, F.; BIAN, Z. . Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Me. **Journal of Dental Research**. p. 1-7, 12 de março de 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7140973/> Acesso em 7 de maio de 2020.

PENG, X.; XU, X.; LI, Y.; et al. Transmission routes of 2019-nCov and controls in dental practice. **International journal of Oral Science**. n.12:9, 03 de março de 2020.

REMUZZI, A; REMUZZI, G. COVID-19 and Italy: what next? **The Lancet**. v. 395, Edição 10231, p. 1225-1228 , 11–17 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673620306279> .Acesso em: 9 de maio de 2020.

SCHUCHMANN, A.Z; et al. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of health Review**. Curitiba, v. 3, n. 2, p.3556-3576 mar./abr. 2020. Disponível em: <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9128> .Acesso em: 8 de maio de 2020.

TELESSAÚDERS (site). Como deve ser o atendimento odontológico na Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto de COVID-19? Publicado em 17/04/2020. Disponível em: [https://www.ufrgs.br/telessauders/posts\\_coronavirus/como-deve-ser-o-atendimento-odontologico-na-atencao-primaria-a-saude-aps-no-contexto-de-covid-19/](https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/como-deve-ser-o-atendimento-odontologico-na-atencao-primaria-a-saude-aps-no-contexto-de-covid-19/) Acesso em 11 de maio de 2020.